



EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E O PRINCÍPIO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO DOS ACADÊMICOS DE GRADUAÇÃO

Luciana Sessa Generoso¹

Resumo

O presente estudo buscou identificar com o uso de economia solidária é possível aumentar a troca de conteúdo didático a partir da educação a distância. Como objetivos específicos, analisar se há interesse dos acadêmicos na troca de conhecimentos através da educação não formal, como complemento à educação formal, compreender os aspectos singulares da economia solidária, da educação formal, não formal, informal e a distância, e analisar se a proposta de troca de conhecimento pôde ser feita de modo satisfatório entre graduandos sem utilizar recursos monetários. Neste estudo, foi necessária a pesquisa bibliográfica para levantamento dos conceitos. Para coleta e análise de dados, utilizou-se o método misto, tanto quantitativo, a partir de uma pesquisa de opinião com as respostas de 91 estudantes do curso de Graduação em Administração do Centro Universitário Geraldo Di Biase, quanto qualitativo, em que se entrevistou uma aluna que vivenciou uma experiência de economia solidária através da Educação a Distância. Como conclusão foi observado que de um modo geral, além das obrigações acadêmicas, 88% dos entrevistados têm outras atividades, 76% dos estudantes demonstraram preferência em procurar por outros alunos para sanar dúvidas e/ou recuperar conteúdos perdidos. A experiência prática de economia solidária para educação a distância foi fator de alta relevância para aprovação da aluna entrevistada, demonstrando que é possível realizar esta prática e ter resultados positivos.

Palavras-chave: Economia solidária. Educação a Distância. Educação não formal. Sistemas de informação.

¹Mestre em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente (UniFOA) e Docente do UGB.